CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCIV | Séde, Redação e Administração RUA LIBERO BADARÓ, N.° 661 | S. PAULO — Quarta-feira, 24 de Março de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.211

Continua tensa a situação em Berlim

O GOVERNO NORTE-AMERICANO ABANDONOU OS PLANOS DE ENTREGAR A ZONA DE OCUPAÇÃO A UM ORGANISMO CIVIL ALEMÃO — DECIDIDOS OS INGLESES E "YANKEES", A BOICOTAR AS REUNIÕES DO CONSELHO DE CONTROLE, ATE' UM COMPLETO ESCLARECIMENTO — OS RUSSOS EXIGEM QUE SEJAM SUSPENSAS EM BERLIM, AS CRITICAS AO REGIME SOVIETICO — OUTRAS NOTICIAS

BERLIM, 23 (U.P.) — Continua tensa a situação em Berlim onde os russos não mostram nenhum sinal de pôr termo ao boicote às reuniões das quatro potencias. No edificio do Conselho Aliado de Controle eles estão representados no secretariado aliado, mas continuam ausentes das reuniões de outros orgãos.

O jornal comunista "Neues Deutschland" disse que os comunistas protestaram a Attlee sobre uma recente declaração do comandante britanico tenente general sir Brian Robertson, que disse estava cansado de ser tolerante com o Partido Socialista (comunista).

NÃO SERÁ ALTERADA A FORMA DE OCUPAÇÃO

WASHINGTON, 23 (U.P.) — A Casa Branca acaba de anunciar que o governo dos Estados Unidos abandonou os seus planos de entregar o governo da zona americana de ocupação, na Alemanha, a um organismo civil, sob a supervisão do Departamento de Estado.

BOICOTE DAS REUNIÕES DO CONSELHO

BERLIM, 23 (U.P.) — Os governadores militares das zonas de ocupação norte-americana e britanica da Alemanha, generais Clay e Robertson, anunciaram hoje que foram expedidas ordens aos seus representantes no sentido de boicotar as reuniões dos subcomitês do Conselho de Controle Aliado, até que sejam esclarecidos certos fatos relacionados com as atividades do dito Conselho.

DECISÃO DO GOVERNADOR "YANKEE"

BERLIM, 23 (R.) — O general Lucius Clay, governador militar norte-americano da Alemanha, declarou esta noite que os representantes dos Estados Unidos não tomariam parte no trabalho da autoridade administrativa aliada, enquanto não fosse convocada uma reunião do Conselho Aliado de Administração da Alemanha.

O comunicado oficial sobre o assunto diz entre outras cousas o seguinte: "Informamos a secretaria aliada de que não vemos utilidade na relaização de reuniões de sub-comissões ou diretorias, enquanto não tiver sido convocada uma reunião do Conselho Aliado de Administração da Alemanha. Isto não se aplica a "Kommandatura".

BERLIM, 23 (U. P.) — A Assembléia Municipal de Berlim suspendeu, abruptamente, por duas horas, a sua reunião, ao ser informada de que funcionarios do governo russo ordenaram ao presidente do Legislativo Municipal, dr. Otto Suhr, que proiba comentarios ou discursos anti-sovieticos.

Depois de realizar conversações não oficiais, a Assembléia voltou a se reunir e concordou em solicitar ao governo de Berlim, integrado pelas quatro potencias que estude a ordem sovietica e a interprete para bem da Assembléia.

Dirigindo-se à Assembléia, o dr. Otto Suhr prometeu que não permitirá calunias ou criticas às potencias de ocupação, "porem, — acrescentou: — é impossivel não abordar certos aspectos do governo de ocupação, quando intimamente ligados a questões administrativas.

Funcionarios municipais disseram à "United Press" que o comandante russo Otschkin transmitiu ontem à noite a ordem sovietica a Suhr dizendo-lhe, segundo se afirma, que Kotikov o faria pessoalmente responsavel pelos ataques aos sovieticos.

EXIGEM ESCLARECIMENTOS OS INGLESES E AMERICANOS

BERLIM, 23 (R.) — Os governos militares britanico, norte-americano e francês na Alemanha pediram hoje à administração militar sovietica um "esclarecimento imediato" de sua declaração no sentido de que representantes russos não poderão participar "no presente" de quaisquer reuniões das diretorias das quatro potencias.

Circulos ligados aos governos militares aliados salientam que a comunicação enviada aos russos tomou a forma de uma exigencia e não de um pedido.

O PLANO RUSSO DE UM GOVERNO SEPARADO

BERLIM, 23 (R.) — O jornal berlinense "Die Welt", licenciado pelos britanicos, informa que um plano completo sovietico para o estabelecimento de um governo separado na Alemanha Oriental foi elaborado nos ultimos tres meses por seis generais alemães e dois antigos e influentes membros da organização nacionalista "Stahlhelm".

O jornal acrescenta que os seis generais alemães, todos eles possuidores da Cruz de Cavalheiro nazista e membros do Comitê Nacional da Alemanha Livre, apoiado pelos sovieticos, estiveram trabalhando sob a supervisão do sr. Andrei Zhdanov, secretario geral do Partido Comunista, e do sr. Vladimir Dekanosov, que foi embaixador sovietico em Berlim em 1940.

O "Die Welt" diz tambem que o plano sovietico não prevê a instalação do novo governo no momento atual. Os russos esperariam até que, devido à sua propria atitude com relação ao Conselho de Controle Aliado, as potencias ocidentais fossem forçadas a anunciar a criação de uma administração da Alemanha Ocidental.

Decidida a proclamação do Estado judeu na Palestina

O golpe semita será levado a efeito findo o mandato britanico — Um governo provisorio vai ser constituido — Violento combate entre arabes e judeus proximo a Ataroth

JERUSALEM, 23 (U. P.) — Os judeus proclamaram a existencia do Estado Hebreu da Palestina.

JERUSALEM, 23 (R.) — Em reunião realizada hoje em Telaviv, o Conselho Executivo da Agencia Judaica decidiu proclamar um Estado Judeu na Palestina, no dia 16 de maio proximo, um ano depois da Inglaterra dar por encerrado o seu mandato na Terra Santa.

JERUSALEM, 23 (U. P.) — Uma fonte judaica oficial manifestou que serão tomadas medidas para estabelecer o governo provisorio do Estado Hebreu da Palestina.

JERUSALEM, 23 (U P.) — Uma fonte oficial judaica anunciou que os judeus da Palestina estão tomando providencias para a instalação do seu governo provisorio, maquina administrativa e organização militar. Acrescentou que essas providencias já se acham na fase final.

VIOLENTO COMBATE

JERUSALEM, 23 (U. P.) — Violentissimo combate teve lugar à noite passada proximo a Ataroth, entre arabes e judeus. Depois de engajado o combate, ambos os bandos receberam reforços.

EXPLOSÃO DE U'A MINA NA ESCOLA MILITAR DE REZENDE

RIO, 23 (Asapress) — Em consequencia do retardamento da explosão de u'a mina durante um exercicio de Engenharia na Escola Militar de Rezende, varios cadetes ficaram feridos, alguns dos quais em estado grave, — essa é a nota oficial fornecida pelo Ministerio da Guerra.

ORGANIZAÇÃO DA "CARTA DAS AMERICAS"

O SR. JOÃO NEVES FALA SOBRE A CONFERENCIA DE BOGOTA'

RIO, 23 (ASAPRESS) — O sr. João Neves, presidente da delegação brasileira à Conferencia de Bogotá, em entrevista concedida ao "Correio da Manhã", abordou varios aspectos daquele conclave.

Falando das relações entre as conferencias do Rio de Janeiro e a de Bogotá, o sr. João Neves declarou que a segunda tem que tirar os colorarios das conferencias da Chapultepec e do Rio de Janeiro. Trata-se, precipuamente, de fixar, na capital colombiana, o chamado pacto constitutivo do sistema americano. Esta é a sua magna função politica: estabelecer a carta das Americas. Ela se destina a ser o complemento essencial do tratado do Rio de Janeiro para garantir a defesa e a segurança do continente.

Previsões sobre o pleito presidencial nos EE. UU.

TRENTON, 23 (INS) — Em discurso que pronunciou ontem no banquete anual da Associação de Imprensa de Nova Jersey, o sr. George Gallup, fundador do Instituto Norte-Americano de Opinião Publica, fez a previsão de que o candidato republicano à presidencia será eleito. Acrescentou que o sr. Henry Wallace retirará cerca de 4.500.000 votos do presidente Truman, exatamente o que o atual presidente necessitaria para ser reeleito. Tudo isso, porem, — esclareceu — se dará antes das eleições não estalar a guerra.

Referindo-se às eleições na Italia, o sr. Gallup manifestou a opinião de que os comunistas serão derrotados.

Eleições gerais na Checoslovaquia

Em vigor o novo codigo eleitoral que priva do direito de voto os traidores e ex-colaboracionistas — Nova Constituição está sendo elaborada pela Camara checa — Nacionalização do comercio e industria de propriedade estrangeira — O que adiantam os telegramas

PRAGA, 23 (R.) — O ministro do Interior, sr. Vaclav Nosek, anunciou hoje que as eleições gerais para a Assembléia Nacional da Checoslovaquia, nos termos da nova Constituição, serão realizadas em 9 ao 23 de maio proximo. A fixação da data exata depende ainda da rapidez com que a Assembléia Nacional concluir a elaboração da pauta de seus trabalhos, na qual se incluirão a nacionalização das empresas atacadistas, das firmas estrangeiras e das fabricas e lojas com mais de cincoenta empregados, assim como a nova Constituição.

PRIVADOS DO DIREITO DO VOTO

PRAGA, 23 (U. P.) — O ministro do Interior, Nosek, anunciou um novo codigo eleitoral checoslovaco. Declarou que ficam privados do direito de voto todos os traidores e os que colaboraram com os alemães. Não poderão votar tambem os que depois da libertação, cometeram delitos contra os interesses da Republica e da democracia popular.

Terminou o ministro prevendo uma esmagadora vitoria comunista.

PRAGA, 23 (U. P.) — Anuncia-se que o governo checo pediu a extradição de Ferdinand Durcansky, antigo ministro do Exterior do governo titere da Eslovaquia, da Argentina.

Durcansky foi condenado à morte "in ausentia" há um ano, pelo crime de colaboração com os nazistas e depois foi acusado de estar chefiando uma organização do exilio e conspirar com direitistas eslovacos para restabelecer uma Eslovaquia independente.

Ignora-se o paradeiro exato de Durcansky. Comunicado agora divulgado diz apenas que ele vive num lugar desconhecido da Argentina, mas já se informou que ele reside na Italia. Espanha, Estados Unidos e varios paises sul americanos.

PRAGA, 23 (R.) — O correspondente especial da Agencia Reuters em Praga conseguiu obter hoje uma entrevista do ministro do Exterior da Checoslovaquia, sr. Vladimir Klementis.

O ministro do Exterior, respondendo às questões que lhe foram formuladas pelo jornalista britanico, declarou que a politica externa da Checoslovaquia, antes e depois do "Plano Marshall", permanecerá inalterada, consistindo em zelar pela segurança do país contra qualquer novo ataque da Alemanha e seus eventuais aliados. Disse que a Checoslovaquia continua a se esforçar por conseguir sincera cooperação internacional dentro da estrutura das Nações Unidas e se opôr a qualquer coisa que possa prejudicar a autoridade das Nações Unidas ou introduzir nas relações economicas normais entre os países quaisquer consequencias politicas.

Asseverou ser essa uma forma concisa de expôr os motivos da Checoslovaquia na sua atitude contra o "Plano Marshall", que, além do mais, favorecia a Alemanha da forma a mais perigosa possivel.

No terreno da economia, a Checoslovaquia ainda se esforça por concluir acordos bilaterais, se possivel, em bases de longo prazo. Afirmou jamais ter havido modificações nessa politica. Disse acreditar que sem os obstaculos artificiais colocados no caminho das relações financeiras, comerciais e economicas normais, não haveria necessidade de auxilio externo para a reconstrução da economia europeia.

No entanto, a discriminação politica sistematica da época atual está sendo empregada contra um numero determinado de paises que não auxiliam na reconstrução da Europa, tendo mesmo provocado um aumento da tensão politica.

Asseverou que a economia alemã deveria ser ligada à economia mundial, mas não da forma que se procura fazer hoje sem um acordo das partes interessadas e particularmente sem a participação das quatro potencias responsaveis, e ainda sem uma garantia de segurança para as vitimas da agressão alemã.

O sr. Vladimir Klementis, referindo-se às suas experiencias e recordações pessoais, nos paises ocidentais, declarou:

"Entre as nações ocidentais observam-se Estados bons e máus. Todavia, do ponto de vista geral, a impressão é favoravel. Tenho inumeros amigos nos paises ocidentais, particularmente nos circulos culturais e literarios progressistas e tambem entre os jornalistas e politicos. Respeito a maneira de viver dos povos desses paises e os aprecio. Acredito firmemente que esses povos como o nosso não permitirão que a presente tensão entre as nações se prolongue indefinidamente".

Aprovada a ajuda militar norte-americana á Grecia e á Turquia

Fixado em 275 milhões de dolares o auxilio financeiro àqueles paises

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Senado dos Estados Unidos aprovou hoje a verba adicional no valor de duzentos e setenta e cinco milhões de dolares para ajuda militar à Grecia e à Turquia.

DISCUTIDOS OS PLANOS DE AUXILIO MUNDIAL

WASHINGTON, 23 (R.) — O sr. Charles Eaton, republicano, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, iniciou hoje naquela casa do Congresso os debates em torno do projeto de lei de auxilio mundial apresentado pelo governo dos Estados Unidos, no valor de 6.205.000.000 de dolares.

O sr. Eaton descreveu o projeto de lei de auxilio mundial, incorporando o plano de reconstrução da Europa e outros planos de auxilio à diversas nações do mundo. Como o fundamento de uma politica externa algo tardia e desesperadamente necessaria para orientar a nação na desincumbencia de suas inescapaveis responsabilidades como potencia mundial.

"O programa de auxilio dos Estados Unidos — disse — foi concebido tendo, por pano de fundo, forças mundiais e condições que tornam sua aplicação imediata tragicamente urgente".

O orador asseverou que os Estados Unidos enfrentam uma luta entre duas civilizações e o programa de auxilio forma a base da nova politica externa dos Estados Unidos.. Asseverou que aos criticos das medidas de auxilio formularia duas perguntas, a saber:

1.o — Por que é necessario que continuemos a dispender nossos recursos financeiros e materiais em todas as partes do mundo?

2.o — Por que não podemos nós nos retirar completamente para dentro de nossas fronteiras, atender exclusivamente aos nossos problemas domesticos, deixar em paz o resto do mundo e insistir para que o resto do mundo nos deixe em paz?

A resposta a essas perguntas pode ser encontrada nas sombrias realidades das presentes condições mundiais, criadas e motivadas pelas mais poderosas forças materiais e espirituais do mal que já recairam sobre a Humanidade.

A Humanidade encontra-se hoje em uma despedaçada terra de ninguem, entre duas éras: uma já nas agonias da morte e a outra nas vesperas de seu advento. A suprema tarefa que hoje se apresenta a todos os povos é a criação de uma nova civilização mundial. Uma questão central a ser decidida consiste em se saber se esta nova civilização deve ser fundamentada na liberdade ou na escravidão. A nova civilização deverá entronar a escravidão em todas as terras, com a Russia como seu instrumento de controle ou deverá ela entronar a liberdade em todas as terras com a America como seu lider e campeã.

As duas éras estão hoje frente a frente, representadas pela America, campeã da liberdade como base de toda a vida civilizada e pela Russia, campeã da escravidão, como base de uma civilização mundial sem alma.

Esta legislação é a comunicação ao mundo da escolha que tem de fazer. Uma vez que a escolha tenha sido feita, devemos prosseguir até que a vitoria tenha sido conquistada para nós e para toda a Humanidade".

Invadida por iugoslavos a zona anglo-americana de Trieste

DEPOIS DE VIOLENTA BATALHA OS INVASORES FORAM OBRIGADOS A SE RETIRAREM — O GOVERNO ITALIANO REPELE A PROPOSTA DE TROCA DE TRIESTE POR GORIZIA

TRIESTE, 23 (U. P.) — O quartel general aliado deste Territorio declarou que a policia civil iugoslava invadiu ontem a zona anglo-americana de Trieste e abriu fogo contra uma patrulha civil aliada.

VIOLENTO TIROTEIO

TRIESTE, 23 (U. P.) — Um policial aliado ficou gravemente ferido na batalha que se seguiu à invasão dos iugoslavos no setor anglo-americano. O comunicado aliado disse que a patrulha iugoslava se achava na zona anglo-americana quando de subito abriu fogo com fuzis-metralhadoras, na area de Draga, perto da fronteira iugoslava. A policia aliada respondeu ao fogo e os iugoslavos retiraram-se para sua zona.

Draga fica a cerca de uma milha a sudeste de Trieste, ao longo da ferrovia Trieste-Pola.

ROMA REJEITA A PROPOSTA IUGOSLAVA

RODMA, 23 (U. P.) — Porta-voz do Ministerio das Relações Exteriores representando o Conde Sforza anunciou que a Italia rejeitava a sugestão do chanceler iugoslavo Simic. Disse que a Italia não aceitará uma proposta que implicaria na troca de sangue italiano por sangue italiano. A declaração se referia à tése italiana de que tanto Trieste como Gorizia são cidades italianas.

O porta-voz acrescentou que a Italia espera que a Russia aceitará a proposta das três potencias de devolver o Estado Livre de Trieste à Italia, pois isso contribuiria para manter a paz.

MANIFESTAÇÕES DE REGOZIJO NA ITALIA

ROMA, 23 (R.) — Em consequencia da divulgação da noticia de que a França, Inglaterra e Estados Unidos haviam proposto a devolução de Trieste à Italia, multidões entusiasmadas de italianos vêm realizando demonstrações em varios pontos do país.

Em Milão, na praça do Duomo, verificou-se, por assim dizer, renhida batalha entre manifestantes favoraveis à devolução de Trieste à Italia e elementos esquerdistas.

Durante o conflito, um deputado comunista, de nome Paletta, teve de ser socorrido pela policia, quando começou a ser espancado por seus adversarios politicos.

Em Livorno, Napoles e outras cidades, a policia, teve de intervir em diversos conflitos de rua. Entretanto, na maior parte das cidades, grandes multidões desfilaram pelas ruas sem incidentes dando vivas à Inglaterra, Estados Unidos e França e à Trieste.

Em Florença, os estudantes marcharam pelas ruas realizando demonstrações diante do consulado britanico. Manifestações identicas verificaram-se em Lucca e Viareggio.

Toda a Italia continua ainda sem jornais em resultado da greve dos impressores, iniciada ontem.

A Inglaterra ainda sob a ameaça de um desastre economico

LONDRES, 23 (R.) — "A presente situação da Inglaterra está repleta de possibilidades de desastre" — afirma o Conselho Geral do Congresso das Trade Unions, em relatorio que apoia plenamente a politica voluntaria do governo de congelamento dos salarios.

O Congresso das Trade Unions representa oito milhões de trabalhadores organizados. Seu relatorio diz o seguinte:

"A não ser que possamos fechar rapidamente o vacuo entre as nossas rendas externas e pagamentos no exterior ou possamos assegurar rapidamente assistencia adicional dos Estados Unidos, a Inglaterra, por motivo da exaustão final e inevitavel de seus recursos e em consequencia do amplo deslocamento de suas industrias de exportação será encarada em diversas partes do mundo como um país, do qual seria loucura vender".

O relatorio declara que de 1940 até fins de 1946, a Inglaterra dispendeu uma média de cerca de 900 milhões de libras por ano retiradas dos lucros das vendas de suas propriedades no exterior, nos emprestimos feitos no exterior e dos capitais economizados. E' um ato ainda não geralmente compreendido neste país que foi por esses meios, ao invés de pela fiscalização de preços, racionamento de subsidios e outros que conseguimos resistir ao padrão de vida em declinio e evitar a inflação, desde 1939.

Ajustando a economia interna da Inglaterra a uma drástica redução das importações, seria possivel conseguir alguma coisa, mas não se trata de uma simples questão de aceitar uma redução pura e simples nos padrões de vida. Os cortes nas importações de alimentos e mercadorias de consumo poderia tornar mais dificil manter um racionamento eficaz e uma fiscalização de preços adequada. Os cortes nas importações de materias primas e de equipamento industrial provocariam amplo desemprego e deslocação.

O relatorio diz que a comissão da Crise Economica do Congresso das Trade Unions teve, a principio, consideravel dificuldade em aceitar a politica do governo de congelamento dos salarios, preços e lucros, "principalmente em virtude do carater limitado e fraco das referencias relativas aos lucros.

Uma entrevista com os líderes do governo, inclusive o primeiro ministro, sr. Clement Attlee, e o ministro das Finanças, sir Sttafford Cripps, deu então maiores garantias, as maiores obtidas do governo sobre as providencias que o proprio governo se propunha a tomar na questão dos preços e dos lucros.

Assim, o Conselho Geral declarou que a politica do governo para o congelamento dos salarios era aceitavel para os sindicatos com a condições deles reconhecerem:

1.o — A necessidade de manter intacto o sistema de barganhas coletivas e negociações livres.

2.o — A justiça das reivindicações de aumento de salario, quando estas reivindicações se apresentassem fundamentadas num aumento de produção.

3.o — A necessidade de ajustar os salarios dos operarios cujos vencimentos são inferiores a um padrão de subsistencia.

4.o — Afirmar que é do interesse nacional estabelecer padrões de salarios e condições de trabalho em industrias essenciais, com deficiencia de mão de obra, para atrair mão de obra suficiente.

5.o — Reconhecer a necessidade de salvaguardar as diferenças de salarios que são elemento essencial na estrutura dos salarios de diversas e importantes industrias e são necessarios para sustentar os padrões de conhecimentos tecnicos, adestramento e experiencia.

Inaugurada, em Genebra, a Conferencia sobre liberdade de imprensa

CERCA DE 600 DELEGADOS DE 55 NAÇÕES COMPARECERAM AO CERTAME

GENEBRA, 23 (U. P.) — Inaugurou-se, hoje, a Conferencia sobre Liberdade de Imprensa, com a participação de cerca de 600 delegados de 55 nações. A reunião teve lugar no velho salão de conferencias da antiga Liga das Nações.

PROPOSTA SOVIETICA APROVADA

GENEBRA, 23 (R.) — A conferencia das Nações Unidas sobre a liberdade de imprensa e informações, reunida nesta capital, aprovou hoje, por 27 votos contra 6, uma proposta sovietica pela qual terão direito a voto nove nações representadas na conferencia e que não participam da conferencia.

MENSAGEM DO PRESIDENTE ROMULO

GENEBRA, 23 (R.) — Em sua mensagem presidencial à Conferencia das Nações Unidas sobre liberdade de imprensa e informações, o general Romulo declara o seguinte:

"Estamos aqui a fim de forjar uma arma poderosa para a batalha da paz. Existem epocas em que os antigos instrumentos da diplomacia parecem pesar nas mãos como pesadas e antiquadas peças de museu e em que perdem seu sabor as pequenas escaramuças e os pequenos triunfos conquistados nas mesas de conferencia. Parece que chegamos a essa época.

"Nosso dever é claro. Abandonando os ajustes temporarios e precarios que sustentam nossa instavel paz, aqui estamos para estabelecer os principios basicos e firmar certas normas de conduta que assegurem os beneficios da liberdade de informações a todos os povos por um longo futuro.

E' possivel agora semear as sementes da propaganda falsa e maliciosa em todo o mundo dentro do espaço de minutos. O odio e o histerismo não apenas se infiltram no espirito dos homens para corroer e minar sua fé e seus semelhantes. São tambem comunicados com algo semelhante ao impacto instantaneo de um choque eletrico e o efeito abalador corresponde, no sentido psicologico, ao poder destrutivo aniquilador das novas armas militares.

"As realidades nos forçam a acompanhar o progresso cientifico. Não devemos apenas criar as defesas adequadas contra a ignorancia, a incompreensão e as deliberadas tentativas de envenenamento da alma dos homens; devemos tambem fazê-lo despressa, antes que seja muito tarde. Devemos limpar os canais para a narração da verdade sem preconceitos e a difusão do conhecimento sem malicia, enquanto ainda temos tempo e vontade de o fazer.

"A época para isso é agora, agora quando o espectro de outro conflito ergue-se para lançar sua sombra ameaçadora sobre o caminho que leva à paz duradoura".

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

DADOS AO DIVINO...

As velhas familias do interior, para quem as crenças religiosas representam algo de muito serio, costumam ainda hoje fazer a mais solene das promessas. Quando um filho está em perigo de morte, não havendo esperanças de salva-lo, pedem fervorosamente a Deus que opere o milagre não praticado pela ciencia.

Em ultimo recurso, quando se chega ao extremo do perigo, as mães prometem a criança ao Divino.

Ora, sucede não raro que os céus ouvem as suplicas dos seres humanos; a criança entra de experimentar melhoras. Um sopro de vida faz palpitar o peito do anjinho, voltam-lhe as cores, um suor viscoso, mas de bom prenuncio, umedece-lhe a fronte. Em torno, todos respiram aliviados. Enfim, em sua infinita misericordia o Pai Celestial houve por bem atender aos rogos da mãe aflita.

Daí por diante, a promessa cumpre-se.

Pelos tempos em fora, depois de tão grave enfermidade, tendo periclitado entre a vida e a morte, a criança irá aos poucos recuperando a saude; a debilidade do redivivo não lhe permitirá esforços fisicos demasiados, mesmo quando entrar na adolescencia. Combalido de corpo e de alma, o doente já está resguardado pela promessa feita em hora aziaga: — não pertence às asperas labutas do mundo, mas ao Divino. Será por toda a vida um inativo. Se tem irmãos, a estes corre o dever de amparar aquele que esteve à beira do tumulo. Todos trabalharão, menos ele; todos enfrentarão a luta pela vida, menos o infeliz que se tornou um presente ao Divino.

Sucede que nem sempre as graves enfermidades debilitam para todo o sempre o paciente; o caso de crianças nascidas de sete meses que, em adultos, se convertem em verdadeiros Hercules, são frequentes. Veja-se o exemplo de Vitor Hugo. Vindo ao mundo antes do tempo, quando o pai viu aquele tiquinho de gente no berço, não pôde conter as lagrimas, embora fosse, como todos sabem, um rude general provado nas guerras de Espanha.

A verdade é que o poeta se tornou um atleta; viveu por muitos anos, conservando uma robustez invejavel na extrema velhice.

Assim, para que se cumpra a promessa feita, os rapagões "dados ao Divino" desfrutam uma situação privilegiada. Os pais não consentem que se ocupem de coisa alguma; a familia protege-os com casa, comida e roupa lavada; nada lhes faltará enquanto houver um parente que se incumba de cumprir a promessa.

Aqui em São Paulo, por obra e graça de um governo empenhado em misturar politica e administração, temos hoje uma classe de funcionarios "dados ao Divino". Eram, em sua maioria, auxiliares tecnicos de primeira ordem: — pontilhosos no cumprimento do dever, probos, diligentes. Mas, como os cidadãos deste feitio são, por sua propria natureza, intransigentes em tudo quanto se metem, o governo os inclui entre os seres uteis, mas incomodos. E, como a utilidade não é levada pelo governo em linha de conta, mas a comodidade, viram-se esses funcionarios modelares afastados de suas funções. Postos em disponibilidade remunerada, o Estado passou a ser para eles uma nova modalidade de pai amoroso que a tudo provê para que nada falte ao filho "dado ao Divino".

Bem sabemos que esses funcionarios protestam a cada passo; habituaram-se a ganhar trabalhando. Conhecem perfeitamente o quanto eram uteis ao Estado, e mesmo ao país. Tinham o habito do trabalho e da pontualidade.

Mas, não adianta protestar. O govêrno colocou em seu lugar quem por eles se aborreça no labor de cada dia. E aí temos uma situação esquisita. Os cofres publicos, já tão dessangrados por uma politica de gastos suntuarios, sofrem agora a sobrecarga de despesas com os funcionarios "dados ao Divino". Se muitos deles não fossem tecnicos, empregando-se em atividades fora da esfera oficial, estariam em situação muitissimo aborrecida.

Será preciso enumerar os funcionarios que se acham nessa contingencia pitoresca? O mais que eles fazem é contrariar a crença do governo que os votou à ociosidade, empregando o tempo em ocupações particulares. Quebram a promessa paterna. Mas o governo, não nos consta que virá a ser castigado por causa disso.

EISENHOWER COMO SUBSTITUTO DE TRUMAN

NOVA YORK, 23 (U. P.) — Está se desenvolvendo um movimento contra a candidatura Truman no seio do Partido Democratico de Nova York e o nome de Eisenhower apareceu de novo como possivel substituto. A "rebelião" foi provocada pelo abandono do plano de partilha da Palestina, e pelo aparente crescimento do movimento do terceiro partido de Henry Wallace.

MANCHADA